

PALAVRADOPASTOR

Não espere pelo Epitáfio

Pr. Harry Tenório

“Ninguém seja movido por impulsos como foi Esaú, tornou-se profano e impuro, quando por um prato de comida vendeu o seu direito de primogenitura”.

Hb 12.16

Introdução

Hoje nós temos um texto reflexivo, uma mensagem meditativa, um caso para se pensar.

Durante algum tempo me ative a pensar nas fragilidades e erros de alguns personagens bíblicos. Em alguns casos me veio àquela sensação incrível de indignação e impotência ao vê-los cometendo erros tão banais, sendo movidos por impulsos.

Sinto tristeza quando Tomé duvida, sinto dor quando Abraão não espera o filho da promessa, sinto angústia quando Davi se envolve com Bate-Seba, sinto náuseas quando Sansão abandona o Senhor e se dobra aos prazeres sexuais perdendo em consequência toda força recebida de Deus, sinto a vista turvar quando Pedro nega três vezes, estou próximo do desmaio quando Judas trai.

Nesta hora olhando dentro da minha alma vejo que corro os mesmos riscos que eles, tenho as mesmas imperfeições e quem sabe até fragilidades maiores. Peço uma palavra a Deus que me direcione, que alerte aos ouvidos da minha alma e que seja luz para visão do meu espírito. Não quero agir por impulso, não quero viver me lamentando do que aconteceu.

Nenhuma personagem Bíblica é mais digno de dó que Esaú. Ele é a perfeita imagem do homem que nasceu cheio da graça divina, porém prefere ser direcionado por impulsos. Torna-se dependente do acaso.

Esaú me lembra Epitáfio, também lembra você e também lembra a mim.

Com oração vamos descobrir a mensagem de Deus para nós hoje.

1) Importância das escolhas

Se perdêssemos mais tempo pensando na importância das nossas escolhas e nas consequências que produzem sofreríamos menos, viveríamos mais. A vida de Esaú foi cheia de escolhas, muitas das quais deve ter se arrependido amargamente.

Esaú parece ter sido uma pessoa que achava difícil considerar os efeitos das consequências. Reagia às necessidades movido pelas circunstâncias do momento, sem se importar se sua desistência implicaria em perdas definitivas para sua vida.

PALAVRA DO PASTOR

Por um prazer de momento milhões de pessoas têm se vitimado por decisões que arruinarão para sempre áreas da sua vida. Por impulso trocou o direito da primogenitura por um prato de comida. Estava exposta a fratura da sua personalidade: Não resistia aos desejos pessoais.

O desejo foi um sentimento colocado por Deus no coração do homem. Sabia que para continuar vivo eu necessitaria me alimentar. Por isto nos deu o paladar, o olfato, o prazer de degustar um alimento saboroso. Deus não fez estas coisas para nossa destruição. Ele fez para nossa felicidade. Porém aqui nós observamos que Esaú estava sem controle e sem limites sobre seus desejos.

Você poderia imaginar que um prato de comida poderia mudar por completo a vida de um homem? Ou melhor, a decisão movida por impulso e desejo de comer aquele prato de comida transtornaria a vida de um Homem, comprometendo toda sua estabilidade espiritual e emocional?

Cego de fome não viu a astúcia de Jacó que se negava dar o prato de comida sem que um preço fosse pago.

Talvez o seu problema nunca venha a ser um prato de comida, ***mais por uma mulher sensual e diabólica.***

Talvez o seu problema nunca venha ser um feijão caseiro bem temperado, ***mais o vício do cigarro, da cerveja, do vinho e das festas.***

Talvez o seu problema nunca venha a ser um ensopado, ***mais uma oportunidade fácil de ganhar dinheiro de forma ilícita.***

Aqui observamos o perigo de não tratarmos nossas carências humanas, de não disciplinarmos nosso corpo, de não agirmos com consciência.

Nós temos um adversário que conhece nossas carências, que sabe o momento que a fome e o desejo humano se tornam QUASE insuportáveis. Ele também sabe quando nossas carências afetivas têm desviado nossas atenções dos perigos.

É nesta hora que aparece a proposta: Prove, venha, aproveite e desfrute a vida. Decida pelo aqui e pelo agora, afinal por que se privar de viver o momento apenas pelo medo de decidir errado?

Se der errado você termina, volta atrás. Este é o problema, muitas vezes queremos voltar atrás mais nossas decisões precipitadas e desprovidas da ajuda divina para sempre comprometeram nossas vidas.

2) A armadilha está posta

Não avaliamos riscos. Não pensamos em conseqüências e comumente acreditamos que o infortúnio que alcançou Esaú, que alcançou Epitáfio não nos alcançará. Você acredita em azar? Muita gente sim, e é justamente este tipo de gente que Diz: O que aconteceu com Esaú foi azar. Muitos se tornam fatalistas, viram passageiros do acaso. Deus tem

PALAVRADOPASTOR

outra direção para os meus pensamentos nesta hora, ele me leva a consciência da lei da sementeira. “Aquilo que plantar, isto colherá.”

Particularmente acredito que o futuro construo através do meu presente. Por isto o nome presente. Quando faço uso indevido do tempo de HOJE, amanhã estarei danificando meu futuro e produzindo o azar.

Nada é fortuito, nada é obra do acaso, tudo fruto de decisões bem ou mal elaboradas.

Ao ver o que desejo o primeiro impulso é pegá-lo.

Esau no início sentiu-se plenamente satisfeito comendo aquele prato saboroso. Não avaliara naquele momento que um prato de comida custaria muitas lágrimas e um clamor pavoroso descrito em **Gênesis 27:38** **“Disse Esaú a seu pai: Acaso, tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me, também a mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou.”**

Anos de rancor e amargura contra seu irmão desviariam a atenção de Esaú do foco do problema: NÃO CONTINHA SEUS IMPULSOS. Um momento de fome seria suficiente para arruinar toda sua existência.

Por que nos achamos fortes o bastante para pensarmos que aquela armadilha arquitetada pelo inimigo para arruinar Esaú não passaria de um brinquedo ingênuo de criança para nós?

Não avalie assim.

Escute aí amigo, o inimigo sabe como nos atrair.
--

Vigie e ore para que possa vencer a tentação.

Imediatismo, este foi outro problema de Esaú. Com um pouco de paciência ele próprio teria feito sua comida e resolvido sua fome. Imediatismo tem arruinado a vida de muitos. A grande maioria da humanidade gosta de atalhar. Esperar para que?

Atalham no namoro e logo estão vivendo como casados.

Atalham no emprego, passando por cima de regras, violando leis, abandonando princípios.

Atalham na vida religiosa, não querem construir um valor através de uma convivência, entrega e serviço a Deus. Passam 30 anos fora da presença de Deus, e querem agora que decidiram sua vida por ele, que resolva tudo em 3 segundos.

O Poeta Geraldo Vandré escreveu uma música que se tornou um hino: “Vem vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz a hora não espera acontecer.” A estrofe desta música que virou hino é forte, mais para fazer acontecer sempre seremos dependentes de Deus.

Esta é a armadilha. Imediatismo, cuidado!

PALAVRADOPASTOR

3) As pressões da troca

Aqui o toque é sutil. Aparentemente não havia sentimento de perda porque Esaú já tinha o prato de comida na mão e o que ofertava como moeda de troca era um valor abstrato do qual nunca sentira fisicamente razão para sua existência. A lei da primogenitura só funcionaria após a morte de seu pai e ele ainda era vivo. Nunca experimentara benefício algum gerado por esta lei.

Dar a base de troca parece ser uma estratégia velha do inimigo. Ele sabe que o homem é apegado aos valores de suas conquistas. Pedir em troca algo que ele não esteja utilizando naquele momento parece desviar a atenção do foco do abismo. Para o próprio Jesus ele propôs dar a base de troca, vejamos:

Levou o diabo Jesus a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo.
Mateus 4:9 “e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.”

Cuidado com propostas de trocas, elas são sutis. Não envolvem perdas imediatas, aparentemente você sai ganhando, mais ao final tudo se revela.

A pergunta que cabe aqui é: O que você está disposto a dar pelo que quer? Muitos entregam a família, a integridade, o corpo e a própria alma em troca de prazeres efêmeros, momentâneos que depois serão roubados.

Lembre-se que o diabo não é dono de nada e que tudo o que ele lhe ofertar de fato não é seu. Portanto quando você for pego com o que não era dele em suas mãos, você será o bandido e ele será o mocinho.

Tudo não passa de uma ilusão.

Peça a Deus para dar uma visão de longo alcance, um sentimento de temor antes de tomar decisões e, sobretudo, convide a Jesus para participar das suas decisões.

Finalizando

Agora necessitamos revelar quem é o Epitáfio, já que ele inspirou o tema da mensagem.

Epitáfio é o personagem de uma música do Silvio Britto que foi gravada pelos Titãs. Ele é o perfeito retrato da nossa geração. Um sujeito desenganchado, sem temor de Deus e sem luz na vida. Vive se lamentando do que deveria ter feito mais não conseguiu fazer. Está amargurado porque muitas decisões que tomou não o conduziram a estrada da felicidade.

O grande problema do Epitáfio e de Esaú, quem sabe também o nosso, está no fato de que o nosso passado incomoda demais. Nossas decisões erradas macularam para sempre nossa existência. Só pensando assim compreendemos as angústias do Epitáfio. Ele desprezou os melhores valores da vida, se entregou ao acaso. Passou a viver aguardando que a sorte mudasse seu destino.

Veja o conteúdo da letra:

PALAVRADOPASTOR

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer
Queria ter aceitado as pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...
Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos
Com problemas pequenos
Ter morrido de amor
Queria ter aceitado a vida como ela é
A cada um cabe alegrias e a tristeza que vier
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...
Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr

Cuidado com suas decisões
Cuidado com suas propostas de troca
Cuidado com o imediatismo.

Não espere por Epitáfio, pois esperar por ele é não querer mudar a história da sua vida. Epitáfio era refém do passado. Veja o tempo do verbo da melodia. Chorado, trabalhado, morrido, aceitado, complicado, errado... Triste Epitáfio.

Não espere por Esaú, movido pelo desejo inconsequente desprezeou o valor mais precioso que tinha na construção do seu futuro. Viveu o resto da vida como o Epitáfio. Se tornou refém do seu passado. Uma decisão mal elaborada transtornaria para sempre o destino da sua vida.

Construa sua história tomando decisões certas e descomplicadas. A vida é um dom único de Deus para nós. Devemos vivê-la intensa e sabiamente.

Não espere pelo Epitáfio, por Esaú e nem pelo acaso. Espere por Deus e a vitória sempre o alcançará.

Salmos 40:1 Esperei confiantemente pelo SENHOR; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.

Quero orar por vidas que foram iludidas pelo inimigo, que tomaram decisões erradas, que descobriram tardiamente o efeito delas.



PALAVRADO PASTOR

Quero orar para que Deus o ajude a apagar as marcas do seu passado. Quero orar para que você entregue sua vida a Jesus. Ele mudará sua história, apagará o seu passado. Amém!